

Geografia e a Cartografia Escolar no Ensino Fundamental e Médio: Uma relação complexa



UFRGS
PROPESQ

XXV SIC
Salão Iniciação Científica

CH - Ciências Humanas

ANDERSON BREMM PECK ¹, ANTONIO CARLOS CASTROGIOVANNI ²,

¹ ANDERSON BREMM PECK, Licenciatura em Geografia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

² PROF. DR. ANTONIO CARLOS CASTROGIOVANNI

Introdução

Em muitos dos seminários e encontros de professores é tema de debates a necessidade de instrumentalizar os alunos para terem competência em entender a espacialidade em múltiplas dimensões, analisando as contradições, os conflitos e tensões do mundo a partir de cenas do cotidiano. Assim acreditamos encaminha-se à compreensão da realidade social, mesmo provisoriamente.

Acreditamos que a experiência que acumulamos em sala de aula, trabalhando com a disciplina de Geografia nos três níveis de formação escolar, apresenta-se como o fator relevante para o desenvolvimento do projeto de pesquisa “Cartografia na Geografia”. Pensamos ser interessante na pesquisa, a construção do conhecimento da Cartografia Escolar, através das contribuições da Epistemologia Genética, e da Epistemologia da Complexidade, a partir de um trabalho de análise e suposição de alternativas para o tema Cartografia na sua relação com o ensino de Geografia, tanto a nível de ensino fundamental quanto de ensino médio.



Imagem 1: Oficina do globo

Objetivos

Nesse trabalho buscamos auxiliar/ensinar discentes e docentes no ensino de temas de cartografia dentro da geografia, através da aprendizagem através de jogos interativos, tendo em vista o paradigma da complexidade.

Objetivos específicos

- Avaliar o ensino da Cartografia no ensino fundamental e médio no que diz respeito aos elementos teóricos e epistemológicos, tanto da Cartografia como de Geografia;
- Analisar os processos de construção de propostas pedagógicas que valorizem a cartografia na representação e compreensão do espaço geográfico.

Metodologia

- Leitura e análise de referencial teórico (artigos, livros, dissertações e teses) realizado sobre o tema proposto de estudo;
- Elaboração dos jogos interativos;
- Aplicação dos jogos interativos em escolas;
- Análise e melhorias/mudanças dos jogos, a partir das experiências em sala de aula;
- Disponibilização dos jogos interativos em meio digital.



Imagem 2: Oficina da sombra

Considerações provisoriamente finais

A pesquisa “Cartografia na Geografia”, proposta como um instrumento qualitativo de análise, traz à tona essa problemática do processo insuficiente da alfabetização cartográfica dos alunos de ensino fundamental e médio, e como consequência a frágil preparação do docente para o trabalho com esse tema.

A primeira fase de entrevistas dessa pesquisa, realizada com docentes de ensino fundamental e médio, apontou questões concretas que sintetizam esse cenário delineado nas análises teóricas, como já exemplificamos anteriormente. A imensa maioria dos professores se preocupa mais em ensinar conteúdos da Cartografia, do que construir didáticas mais eficientes que possam melhorar e ascender a percepção do alunado sobre os saberes cartográficos, algo que é fundamental ao processo de alfabetização cartográfica.

As práticas realizadas através das oficinas apontam para possíveis caminhos que podemos convergir, a fim de, instrumentalizar os docentes numa possível alfabetização cartográfica. Dentre as possibilidades optamos na criação de jogos interativos que venham a servir de subsídio aos objetivos planteados pela pesquisa. Para que, a partir disso, pensamos em possíveis práticas que potencializem o aprendizado através de jogos lúdicos.

Referências bibliográficas

- AUDIGIER, F. “La géographie scolaire: un modele disciplinaire puissant”. In: KNAFOU, R. (Org.). L'état de la géographie. Autoscopie d'une science. Paris: Belin, 1997. P. 75-79.
- CASTROGIOVANNI, A. C. “Ensino da Geografia – Caminhos e Encantos”. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.
- _____. COSTELLA, R. Z. “Brincar e Cartografar com os diferentes mundos geográficos – A Alfabetização Espacial”. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.
- COSTELLA, R. Z. “O significado da construção do conhecimento geográfico gerado por vivências e por representações espaciais”. Tese de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFRGS. Porto Alegre, 2009.
- FRIEDMANN, Adriana. “Brincar: crescer e aprender: O resgate do jogo infantil”. São Paulo, Moderna, 1996.
- MAGALHÃES, D. S. MAIA, D. C. “Alfabetização Cartográfica” no contexto do ensino superior” in Revista Ensino de Geografia, vol. 2, p. 3-22. Uberlândia, 2011.
- PIAGET, J. INHELDER, B. “A representação do espaço na criança”. Trad. Bernardina Machado de Albuquerque. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- TRIVIÑOS, A.N.S. Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.



**MODALIDADE
DE BOLSA**

**Bolsista de Iniciação Científica -
CAPES**